


A RELEVÂNCIA DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE COMO REFERENCIAL PARA PESQUISAS SOBRE CONSUMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS DESTINADOS AO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS NA ESCOLA PÚBLICA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0531225120210>

Data de aceite: 04/03/2025

Naura Letícia Nascimento Coelho

Doutoranda - Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Susana Cristina dos Reis

Professora associada 3 - Curso de Letras-Inglês, pesquisadora, orientadora e docente no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional de Tecnologias em Rede e no Programa de Pós-Graduação em Letras, na UFSM. Líder do GRPesq/CNPq NUPEAD (Núcleo de Pesquisa, Ensino e Aprendizagem de Línguas a distância). Idealizadora e Coordenadora do Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Línguas Online (LabEon) e dos cursos de inglês English Online 3D, Reading Online, English For Teens

RESUMO: Este artigo apresenta a discussão de duas pesquisadoras da área das linguagens sobre a relevância do Sistema de Avaliatividade como referencial para pesquisas sobre consumo de Materiais Didáticos Digitais (MDD) por discentes da escola pública. Buscamos apresentar um recorte dos pressupostos teórico-práticos da Teoria do Sistema de

Avaliatividade conforme proposta por Martin e White (2005), a partir da perspectiva da Gramática Sistemico-Funcional, Halliday (2004), assim como as contribuições de Vian Jr (2010). Considerando que esse Sistema prevê a expressão das atitudes e apreciação dos falantes. Apresentaremos questões relevantes que surgiram após um estudo piloto realizado para a pesquisa de Tese de doutorado da autora 1, no qual, 21 discentes de uma escola pública, localizada na região central do Rio Grande do Sul, tiveram a oportunidade de conhecer e experienciar por um trimestre o Curso *English For Teens*, curso de língua inglesa como língua adicional na modalidade online, desenvolvido pela co-autora deste artigo. Após o estudo supracitado, as autoras passaram a considerar o Sistema de Avaliatividade como uma ferramenta para auxiliar a verificar as representações apreciativas dos agentes envolvidos sobre o MDD do curso, com o objetivo de aprimorar estes materiais, redesenhá-los ou mesmo idealizar novos. Após definir os elementos metodológicos, selecionou-se o viés teórico de orientação durante o percurso da pesquisa, dessa forma encontrou-se na Linguística Aplicada e na Netnografia recursos alinhados com

as noções de resolução de problemas e participação social advinda dos multiletramentos. Entende-se, portanto, que esta pesquisa se trata de uma netnografia Kozinets (2014), porque se refere a uma pesquisa de campo online, na qual o curso encontra-se de livre acesso e disposto em uma plataforma virtual. Acrescido a isso, a pesquisa é de natureza interpretativista, pois busca interpretar os diferentes significados extraídos da linguagem, que constituem a realidade investigada Moita Lopes (2022), no caso os discursos dos estudantes colaboradores da investigação. Por fim, este estudo busca contribuir para referendar o Sistema de Avaliatividade em pesquisas relacionadas ao consumo e à recepção de MDD, podendo tais investigações serem relevantes para professores de língua adicionais que se interessem pelo tema.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliatividade; Pesquisa; Consumo; MDD; Ensino e aprendizagem de línguas adicionais.

INTRODUÇÃO

Diariamente no contexto escolar docentes e discentes expressam suas opiniões, sentimentos e anseios sobre suas vivências, sobre as aulas e os Materiais Didáticos - MD que respectivamente oferecem ou recebem, o que os permite constantemente avaliar suas ações, propostas e objetivos de ensino e aprendizagem.

Quando os discentes avaliam o que lhes é proposto, muitas vezes fazem subjetivamente, considerando sua própria opinião, sem levarem em consideração critérios claros para avaliar. Isso é o que também acontece muitas vezes pelos próprios docentes, pois buscam avaliar suas criações, suas intenções e objetivos, sem muitas vezes estabelecerem critérios claros para isso. Por outro lado, entendemos que avaliação sempre foi um tema complexo, no sentido que é preciso buscar diagnosticar por meio de instrumentos avaliativos a criticidade dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, a fim de identificar os avanços, as dificuldades, as limitações (Neto; Aquino, 2009) e a partir dos resultados planejar novas ações que podem influenciar tanto no *redesign* das aulas quanto dos materiais a serem utilizados (Reis; 2022). Posto isso, sabemos que existem recursos léxico-gramaticais e semântico-discursivos presentes no sistema linguístico que possibilitam a realização de avaliações em diferentes graus de intensidade, ou seja, de acordo com crenças e valores de quem as expressa. Nessa linha de raciocínio, pensamos que muitos educadores e estudantes podem avaliar, por exemplo, um mesmo material didático de diferentes maneiras, já que para uns o material pode ser “maravilhoso” e para outros “péssimo” e “incompreensível”, alguns poderão avaliar subjetivamente, outros poderão realizar comparações, utilizar exemplos e justificativas para suas escolhas lexicais

Os exemplos supracitados podem ainda seguir uma escala de maior e menor grau de intensidade, pois, o item lexical “maravilhoso” traz em seu significado uma carga semântica positiva, já os itens “péssimo” e “incompreensível” representam uma carga semântica negativa, além de expressar graus de avaliações diferentes, pois dizer que o material é péssimo é diferente de dizer que ele é incompreensível. Portanto, em maior ou menor grau, estamos sempre avaliando.

Com a intenção de auxiliar docentes e discentes no processo avaliativo, neste estudo nos baseamos em pesquisas prévias propostas por Martin e White (2005) sobre a teoria da Avaliatividade para buscar entender como as escolhas lexicais podem nos auxiliar a identificar as representações subjetivas de educadores e estudantes, sobre o que realmente esperam dos materiais didáticos, assim como suas experiências.

Nosso estudo, especificamente, trata dos Materiais Didáticos Digitais incorporados ao contexto escolar da rede pública de ensino, pois acreditamos que esse tipo de material pode tornar o ensino e a aprendizagem de línguas adicionais mais engajador aos estudantes, pois poderá proporcionar a imersão, a aprendizagem significativa e a agência durante o ato de aprendizagem.

Em vista disso, neste artigo temos por objetivo recorrer ao Sistema de Avaliatividade para compreender as respostas avaliativas dos agentes que consomem os MDD destinados ao ensino de línguas adicionais na escola para que de posse dessas informações possamos, futuramente, idealizar tanto questionários mais efetivos sobre a apreciação de MDD, como Materiais propriamente ditos.

Compreendemos, assim que os diferentes recursos utilizados para atribuir valor a algo irão demonstrar como se dá a construção e a negociação de valores compartilhados socialmente, o que vai ao encontro de nosso estudo que busca analisar como os agentes do contexto escolar, principais consumidores de MDD destinado ao ensino de línguas adicionais, representam suas apreciações sobre um material em específico.

Para nosso estudo escolhemos o MDD proposto na plataforma virtual de ensino e aprendizagem, Moodle¹, base do curso, Curso English for Teens, curso de Língua Inglesa, como língua adicional, idealizado e criado pelos colaboradores do Laboratório de ensino e aprendizagem de línguas on-line (LabeOn) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

REVISÃO DA LITERATURA: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Não há como fugir da modernização, a escola precisa atualizar-se e cabe a nós, pesquisadoras da linguagem, buscarmos formas de mostrar aos professores como avaliar, utilizar e até mesmo desenvolver materiais eficazes para o ensino e aprendizagem de línguas adicionais.

Acreditamos que ao analisarmos o que realmente pensam sobre os MDD, tanto educadores, como estudantes, sobre a estrutura, os enunciados, as imagens, os conteúdos e a forma de acesso, com o auxílio da base teórica do sistema de avaliatividade, poderemos compreender melhor as concepções destes agentes do contexto escolar quanto a ensinar e aprender.

1. MOODLE é o acrônimo de “Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment”, um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual (ver ambiente virtual de aprendizagem). A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo “to moodle” descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto se faz outras coisas ao mesmo tempo. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>

Martin e White (2005, p. 1) já descrevem em sua obra *The language of evaluation: appraisal in English*, o que, realmente buscam através do sistema da avaliatividade:

Este livro está preocupado com o interpessoal na linguagem, com a presença subjetiva de escritores/falantes em textos que adotam posições tanto para o material que apresentam e aqueles com quem se comunicam. Ele está preocupado com a forma como os escritores/falantes aprovam e desaprovam, se entusiasmam e abominam, aplaudem e criticam, e com a forma como eles posicionam os seus leitores / ouvintes a fazerem o mesmo. Ele está preocupado com a construção de textos de comunidades de sentimentos e valores comuns, e com os mecanismos linguísticos para a partilha de emoções, gostos e avaliações normativas. Ele está preocupado com a forma como os escritores / falantes interpretam para si identidades particulares autorais ou personagens, com a forma como eles se alinham ou desalinham-se com os entrevistados, reais ou potenciais, e com a forma como eles constroem para seus textos um público-alvo ou ideal.²

Cabe-nos, salientar que atualmente, a teoria da Avaliatividade tem sido utilizada na análise de inúmeros discursos permeados por diferentes ideologias. Em se tratando das pesquisas realizadas e publicadas no contexto educacional da Universidade Federal de Santa Maria, que abarcam a Teoria da Avaliatividade de Martin; White, (2005), constatamos que em publicações entre os anos de 2020 a 2024, os estudos não contemplam a análise de discursos sobre MDD destinados ao ensino de línguas adicionais, o que justifica a importância de nosso trabalho no âmbito de nossa Universidade, assim como para contribuir com futuras pesquisas que tenham interesse neste tema. Logo é preciso que consideremos alguns pontos dessa Teoria que levaram-nos a sua escolha como base para nosso estudo.

Pressupostos básicos sobre o Sistema de Avaliatividade

Martin White, 2005 definem “persona textual” como um termo que auxilia a identificar a identidade autoral que o falante constrói para si mesmo no texto. Nesse sentido, esses pesquisadores buscam reconhecer as avaliações presentes na linguagem, relacionadas às relações interpessoais. Assim também menciona Vian Jr (2010, p.25), que considera que a avaliatividade tem relação com o potencial que a língua pode oferecer, ao expressar pontos de vista positivos/negativos, graduar força/foco e assim por diante. Neste expressar o ponto de vista, como professoras atuantes no âmbito escolar e do ensino superior, entendemos que as escolhas linguísticas utilizadas para representar as opiniões podem estar carregadas de crenças, concepções de mundo, ideologias etc, mas ao analisá-las com o auxílio da teoria supracitada, poderemos compreender melhor a realidade dos agentes consumidores de MDD.

2. Texto original: “This book is concerned with the interpersonal in language, with the subjective presence of writers/speakers in texts as they adopt stances towards both the material they present and those with whom they communicate. It is concerned with how writers/speakers approve and disapprove, enthuse and abhor, applaud and criticise, and with how they position their readers/listeners to do likewise. It is concerned with the construction by texts of communities of shared feelings and values, and with the linguistic mechanisms for the sharing of emotions, tastes and normative assessments. It is concerned with how writers/speakers construe for themselves particular authorial identities or personae, with how they align or disalign themselves with actual or potential respondents, and with how they construct for their texts an intended or ideal audience”. tradução nossa

Para compreender a Teoria da Avaliatividade, destacamos que Halliday (2004) propõe três metafunções da linguagem: (1) ideacional; (2) interpessoal e (3) textual, no caso da avaliatividade, ela está associada ao sistema interpessoal, ou seja, as avaliações representadas nos textos estabelecem relações entre o escritor/falante, leitor/ouvinte; “podemos localizar a avaliação como um sistema interpessoal ao nível da semântica do discurso” (Martin; White, 2005, p.33)³, esses pesquisadores detalham ainda, que a semântica do discurso:

está em causa com vários aspectos da organização do discurso, incluindo a questão de como pessoas, lugares e coisas são introduzidas no texto e mantido os registros uma vez lá (identificação); como os eventos e estados de coisas estão ligadas um ao outro em termos de tempo, a causa de contraste e de semelhança (conjunção); como os participantes estão relacionadas como parte de um todo e sub-classe a classe (ideação); como situações alternadas são organizadas em permutas de bens, serviços e informações (negociação), e como avaliação é estabelecida, amplificada, mirada e recebida como fonte (de avaliação), Martin e White (2005, p. 9).⁴

Seguindo essa linha de pensamento a língua é estudada em seu contexto de uso, no caso específico de nosso estudo, o contexto escolar, local onde ofertamos o curso *English For Teens* e almejamos torná-lo uma ferramenta para auxiliar aos educadores de língua inglesa como língua adicional, sendo tão necessário e relevante que busquemos compreender como os materiais oferecidos no curso são apreciados no contexto para o qual foram pensados. Salientamos assim, Vian Jr. (2010, p.25) que considera:

a avaliatividade está relacionada a todo o potencial que a língua oferece para expressarmos pontos de vista positivos ou negativos, para graduarmos a força ou foco do que expressamos e para negociarmos a inter-subjetividade e assim por diante.

Nesse expressar o ponto de vista positivo/negativo, como cita o pesquisador supracitado, conseguimos constatar nos discursos, com o auxílio da teoria da avaliatividade, as concepções de mundo, as expressões típicas do contexto o qual os falantes pertencem, ou seja, suas identidades culturais, fatores relevantes a serem considerados pelos professores ao idealizar e desenvolver seus materiais didáticos, no caso de nosso estudo, os digitais.

É importante ressaltar que os teóricos Martin e White (2005, p.2) observam que as avaliações representadas nos textos são interessantes porque além de revelar os sentimentos e valores dos falantes/escritores, permitem que observemos o status de autoridade do falante/escritor construído pelo texto utilizado.

3. Texto original: “we can locate appraisal as an interpersonal system at the level of discourse semantics” (tradução nossa).

4. Texto original: is concerned with various aspects of discourse organisation, including the question of how people, places and things are introduced in text and kept track of once there (identification); how events and states of affairs are linked to one another in terms of time, cause, contrast and similarity (conjunction); how participants are related as part to whole and sub-class to class (ideation); how turns are organised into exchanges of goods, services and information (negotiation); and how evaluation is established, amplified, targeted and sourced (appraisal)”. (tradução nossa).

Destacamos, ainda os três sistemas propostos por Martin e White (2005) para auxiliar na abordagem dos textos, são eles: Atitude, Engajamento e Gradação, sendo que os dois últimos estão relacionados com grande intensidade ao primeiro, compreendemos assim, que a atitude abarca as avaliações, o engajamento as origens da atitude e a gradação auxilia a compreender a intensidade das avaliações. Particularmente, para nosso estudo interessa-nos o sistema da atitude que Martin e White (2005) dividiram em 3 subsistemas: Afecção, Afeto e Julgamento, os quais os pesquisadores afirmam auxiliar a compreender os sentimentos, juízos de comportamento e as avaliações presentes nos discursos. Buscamos detalhar cada subsistema a seguir.

Inicialmente representamos, por meio do diagrama abaixo, Figura 1, nossa interpretação sobre o Subsistema Atitude de Martin e White (2005):

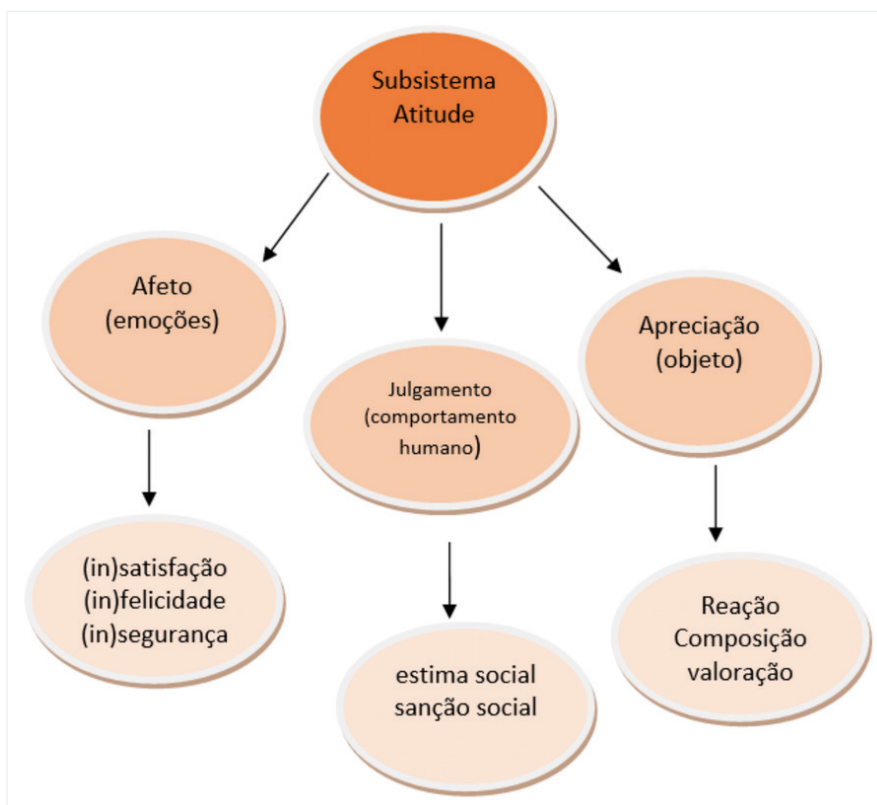


Figura 1 - Subsistema Atitude

Fonte: adaptado de Martin e White (2005, p.44).

Como mencionamos anteriormente, os três subsistemas (afeto, julgamento e apreciação) estão interligados diretamente, o que é possível observar em Martin e White (2005, p. 44) quando afirmam que o sistema de atitude envolve significados graduais que têm potencial para serem intensificados/comparados, passíveis de serem interpretados como representações dos sentimentos presentes nos discursos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo situa-se no campo da Linguística Aplicada, é de natureza exploratória, descritiva e interpretativista e “...tem por objetivo aumentar o conhecimento científico, sem necessariamente aplicá-lo à resolução de um problema.” (Paiva, 2019, p.11).

Em relação ao nosso objetivo trata-se de uma pesquisa descritiva, parte de nosso estudo de Doutorado, com aprovação pelo comitê de ética⁵ com a qual buscamos analisar as respostas submetidas a um questionário avaliativo aplicado em nosso projeto piloto, composto por 21 estudantes do 8º ano, do ensino fundamental de uma escola da rede pública da cidade de São Pedro do Sul, RS, com o objetivo de coletar as opiniões desses adolescentes sobre os MDD dispostos no curso de extensão English For Teens.

O universo de análise explorado é composto pelas respostas dos estudantes colaboradores à pesquisa que responderam às questões que versavam sobre a apreciação dos MDD do curso. O questionário foi destinado aos alunos, para os quais apresentamos o curso, no segundo semestre de 2024. Trata-se de um estudo de caso piloto com vistas a entender melhor sobre o processo avaliativo de materiais digitais usados em aulas híbridas.

O questionário pertence a um conjunto de dados coletados pelo projeto de pesquisa em andamento no programa de pós-graduação a nível de doutorado, o qual foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, sob número 77385024.1.0000.5346, de responsabilidade da autora 2 deste artigo. Convém salientarmos que os dados gerados constituem a escrita da tese da autora 1 e são oriundos dos estudantes que tiveram contato com o curso.

Sobre o Questionário aplicado aos estudantes

O questionário avaliativo aplicado aos estudantes esteve composto por 5 (cinco) questões, as quais apresentamos no Quadro 1 que segue:

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
O que te chamou mais atenção no Material do Curso?	Quanto à disposição dos conteúdos: está adequada? Poderia ser diferente?	Que características do Material Didático facilitou tua compreensão do conteúdo e das propostas das atividades?	Que características do Material Didático dificultou tua compreensão do conteúdo e das propostas das atividades?	Que aspectos estruturais do Material Didático tu consideras inovador e atrativo?

Quadro 1- Questionário piloto

Fonte: das Autoras.

Destacamos que as questões supracitadas foram elaboradas com base na teoria do Sistema de Avaliatividade de Martin e White (2005), isto é em sua composição buscamos fazer uso de palavras que provoquem respostas que apresentem expressões, que nesta teoria, fazem parte do sistema de atitude, subdivisão apreciação, sobre o MDD do curso English For Teens: expressões de reação que o material causou nestes estudantes, sobre a composição do material, sua constituição, estruturação e como estes respondentes avaliam o MDD.

5. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em 02 de Março de 2024 - CAAE- 77385024.1.0000.5346

Perfil dos estudantes participantes da pesquisa

Os estudantes colaboradores da pesquisa, pertencem ao oitavo ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 12 e 14 anos. Convém destacarmos alguns aspectos importantes para nosso estudo, em que, quando questionados sobre já terem realizado algum curso de língua inglesa fora do contexto escolar, metade dos alunos respondeu nunca ter realizado, aspecto este que torna nossa pesquisa mais relevante, ao poder proporcionar uma língua adicional de forma diversificada para este público e gratuitamente.

Outro fator relevante para nossa pesquisa, é que todos os estudantes possuem conhecimento sobre as ferramentas digitais e já utilizaram ou utilizam para estudar e aprender língua adicional em casa e na escola, o que corrobora com o fato de que as tecnologias mais avançadas precisam ser utilizadas para fins educacionais e o curso English For Teens, assim como outros que já existem ou venham a ser elaborados são possibilidades para isso.

Crítérios de seleção e de análise dos dados

Para esta escrita especificamos critérios de seleção e de análise de dados como forma de tornar a compreensão sobre nosso estudo mais clara. Para isso selecionamos, duas questões de nosso questionário avaliativo para serem analisadas com auxílio do Sistema de avaliabilidade: questão 1 que trata sobre a reação que o material causa nos estudantes e a questão 5 que requer do estudante, respondente do questionário, que avalie o MDD.

A partir destas duas questões, nossa intenção é demonstrar como estamos realizando nossa pesquisa de doutorado, que tem como um de seus objetivos específicos verificar nas respostas dos estudantes as expressões apreciativas que emergem sobre o material do curso.

Sobre o English For Teens

O Curso English For Teens, curso utilizado para esta pesquisa, faz parte da 3ª Edição proposta no ano de 2022 redesenhada por Robaina e Reis (2020). Este curso originalmente provém do *English Online 3D*, um projeto de ensino a distância com o objetivo de conectar alunos a Internet, de forma que estes se envolvam em atividades de linguagem por meio de diferentes gêneros digitais e tecnologias imersivas com a finalidade de aprender a língua inglesa Reis (2022). Salientamos ainda, que o curso foi desenvolvido no Laboratório Virtual de Ensino e Aprendizagem de Línguas Online – (LabEon)⁶, laboratório do curso de Letras, com o objetivo de promover ações de ensino, pesquisa e extensão, que auxiliem na formação de professores para atuação nas modalidades híbrida e a distância. Entre as ações de pesquisa propostas pelo laboratório, está a produção de artefatos digitais para uso nas aulas de línguas adicionais oferecidas em diferentes modalidades.

6. Laboratório Virtual de Ensino e Aprendizagem de Línguas Online – LabEon. Disponível em: <https://www.ufsm.br/projetos/extensao/labeon/informacoes-gerais>. Acesso em: abril, 2024.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Ao utilizarmos o Sistema de Avaliatividade , Martin e White (2005) como base para compreender as opiniões sobre os MDD, buscamos interpretar como os discentes da educação básica apreciam o MDD, a partir das questões respondidas. De posse dos dados gerados e de nossa interpretação, buscamos demonstrar o quanto a teoria utilizada pode ser relevante para auxiliar os professores na avaliação de seus materiais didáticos, neste caso específico, os materiais didáticos digitais.

Análise das respostas dos estudantes

A seguir consideramos quatro exemplos, Quadro 2 e Quadro 3, retirados de um estudo piloto com 21 estudantes (recorte da tese de doutorado da 1ª autora), o qual representam a opinião de 2 alunos, titulados para fins de identificação, como estudante A e estudante B, aos questionamentos 1 e 5 respectivamente.

Estudante A	<i>“o jeito das atividades e como está fácil de usar, as imagens também.”</i>
Estudante B	<i>“EU ACHEI A PARTE QUE MOSTRA TODAS AS ATIVIDADES, AQUELA TRILHA BEM LEGAL!”</i>

Quadro 2 - Respostas ao questionamento 1: O que te chamou mais atenção no material do Curso?

Fonte: das Autoras - Recorte das respostas presentes em um estudo piloto aplicado nos meses de maio-junho e julho de 2024.

Em amarelo destacamos duas representações apreciativas sobre o material didático digital disposto no *Curso English For Teens* que demonstram a gradação já mencionada por Martin e White (2005). Nos exemplos é possível verificarmos o Sistema de atitude, subdivisão apreciação que representa a qualidade/reação do material no estudante, na qual no segundo exemplo é mais expressiva a intensidade da avaliação pelo uso da palavra “bem” - gradação do tipo força - intensificação.

A partir desta questão, trazemos também a análise das respostas à questão cinco do formulário aplicado aos estudantes, Quadro 3 a seguir:

Estudante A	<i>“a estrutura, os desafios de entender o inglês de forma didática, a professora pode utilizar a plataforma para aulas diferentes.”</i>
Estudante B	<i>“é uma alternativa pra professora mudar um pouco as atividades”</i>

Quadro 3 - Questão 5: Que aspectos estruturais do Material Didático tu consideras inovadores e atrativos?

Fonte: das Autoras - Recorte das respostas presentes em um estudo piloto aplicado nos meses de maio-junho e julho de 2024.

Dos exemplos supracitados, é possível inferirmos que quando questionados sobre como avaliam o material, os estudantes referem-se a sua composição, o que nos leva a refletir sobre a importância de uma estrutura bem planejada, que vá ao encontro da realidade do estudante, que aborde aspectos de seu contexto social e cultural, assim como constatamos que ao considerarem o material como uma alternativa para diversificar as aulas da professora, esses alunos expressam uma avaliação positiva sobre o MDD.

Depreendemos, portanto, dos exemplos trazidos para esta escrita, a importância de deixarmos nossos meios de coleta de dados como: formulários, questionários etc; Compostos por questões que permitam a seus autores explorarem palavras que representem suas apreciações, para que assim, nós como pesquisadoras e professoras, possamos coletar o maior número de avaliações possíveis, que nos auxiliem a desenvolver MDD mais envolventes, autênticos e de acordo com a realidade de nosso alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao nos questionarmos sobre a relevância do Sistema de Avaliatividade para a elaboração, redesenho e avaliação de Materiais Didáticos Digitais destinados ao ensino de línguas adicionais, constatamos que esta Teoria de Martin e White (2005), pode ser uma importante ferramenta de auxílio a pesquisadores e professores que tenham interesse em compreender e considerar a opinião de quem realmente consome os materiais didáticos, os estudantes, assim como a importância de levarmos em consideração os aspectos da teoria que nos auxiliam a verificar se os materiais que estamos consumindo e elaborando estão bem estruturados, se são autênticos, condizem com a realidade de seus consumidores, assim como as reações que possam vir a gerar nos estudantes que irão utilizá-los.

Esta pesquisa nos mostra que é preciso revermos nossos critérios de avaliação de materiais didáticos digitais, o exemplo específico do curso English For Teens, utilizado para este estudo, demonstrou que precisamos considerar para nossos formulários avaliativos, critérios que possam ter como base a Teoria da Avaliatividade de Martin e White (2005), pois ficou evidente a relevância que os aspectos presentes nesta teoria oferecem ao analisarmos os discursos sobre o material. Para isso seguimos nossa pesquisa no doutorado, a qual busca comprovar a partir de mais exemplos, a relevância de idealizarmos e desenvolvermos critérios que venham a auxiliar na avaliação de MDDs a serem destinados ao ensino de línguas adicionais.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, M. **Introduction to functional grammar**. 3 ed. London: Arnold, 2004.

KOZINETS, R. V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. **The language of evaluation: appraisal in English**. New York: Palgrave, 2005.

MOITALOPES, L. P. **Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução**. Delta, v. 10, n. 2, p. 329-338, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45412> Acesso em: 25 out. 2024.

NETO, A.L.G.C; AQUINO.J.L.F. **A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso - o que o professor pratica?** Educação em Revista I Belo Horizonte. v.25. n.02. p.223-240. ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/G8jSCxDmCMRDnZcY67m5x4m/abstract/?lang=pt> Acesso em: 25 out. 2024.

PAIVA.V.L.M.O. **Pesquisa: projeto, geração de dados e divulgação**. Parábola, 1 ed. São Paulo, 2024.

REIS, S. C. dos. **Curso English Online 3D no Moodle: uma proposta de artefato digital para o ensino de inglês como língua adicional na modalidade híbrida. Ilha do desterro**, Florianópolis, v. 74, n. 3, p. 415-444, set./dez., 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/80730> Acesso em: 03 out. 2024.

ROBAINA, N. English for Teens: **O redesign dos recursos semióticos na adaptação de um curso de inglês on-line para adolescentes**. 2023. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede - PPGTER) - Universidade Federal de Santa Maria, RS. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3964> Acesso em: 05 out. 2024.

VIAN JR. O; SOUZA, A.A.; ALMEIDA, F. A. S.D. P. (Orgs). **A linguagem da avaliação em língua portuguesa**. Estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema de Avaliatividade. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.